

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	 POP NEPEN/DE/HU	
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	Título Colostroterapia	Versão: 02
Elaborado por: Carolina Frescura Junges e Residente de Enfermagem Sabrina de Souza.		Data da criação: 11/08/2015	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 18/10/2015 Data da 2º revisão: 12/12/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 12/12/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: Enfermeiras Neonatologia			
Objetivo: Administrar pequenas quantidades de colostro diretamente na cavidade oral do RN o mais precocemente possível, mesmo nos RN em jejum.			
Setor: Unidade de Internação Neonatal		Agente(s): equipe de Enfermagem	
1. CONCEITO			
<p>Consiste em uma terapêutica indicada para recém-nascidos pré-termo, sendo necessário administrar pequenas quantidades de colostro na cavidade oral do RN a cada 2, 3 ou 6 horas, conforme a prescrição médica e de acordo com a produção de leite materna. O volume administrado não deverá exceder 1ml.</p> <p>Colostro é uma substância clara, secretada pelas mamas já nas primeiras horas após o parto. Dentre seus benefícios estão o grande teor de proteínas, o alto valor energético, além de contém mais anticorpos e células brancas do que o leite. Também é laxativo e auxilia a eliminação do mecônio, o que favorece a saída da bilirrubina, evitando a icterícia.</p>			

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Luvas de procedimento;
2. Colostro materno ordenhado e armazenado adequadamente em seringa de 1ml.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Realizar a lavagem das mãos;
2. Organizar os materiais necessários;
3. Utilizar álcool em gel para higiene das mãos;
4. Orientar a mãe e o pai do RN sobre o procedimento;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Administrar lentamente o colostro diretamente da seringa na cavidade oral do RN, com a maior gentileza possível para não perturbar o RN. Atenção: administrar metade do volume prescrito no vestíbulo bucal direito e a outra metade no esquerdo;
7. Realizar lavagem das mãos;
8. Realizar registros de enfermagem no prontuário, carimbar e comunicar alterações à enfermeira e ao médico.

4. PARTICULARIDADES E INTERCORRÊNCIAS

- RN deverá se manter monitorizado com oximetria de pulso durante o procedimento e devem ser registradas intercorrências;
- Sempre orientar a mãe sobre ordenha adequada das mamas, bem como armazenamento do colostro;
- Seguindo a prescrição médica diária, mesmo com o início da nutrição trófica, deverá ser mantida a utilização do colostros nos primeiros 4 dias por via oral, até que tenha terminado o seu estoque (ou seja, colostro previamente congelado ou resfriado no Lactário);
- RNs em ventilação mecânica também podem receber a colostroterapia.

5. REFERÊNCIAS

LIMA, G. M. S.; SILVA, R. N. M.; GUINSBURG, R. Humanização na assistência

ao recém-nascido. In: PROCIANOY, S.; LEONE, C. L. **PRORN – Programa de atualização em neonatologia**. Porto Alegre: Artmed, v. 3, n. 10, p. 81-4, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Colostroterapia [Internet]. 2015. Disponível em: www.sbp.com.br/?s=colostroterapia. Acesso em: 11 ago. 2015.

SOUZA, A.B.G. CERVELLINI, M.P. **Amamentação no período neonatal**. In: Manual prático de enfermagem neonatal. São Paulo. Ed. Atheneu, 2017.